

**SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E
DESCUPINIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJO -
MA.**

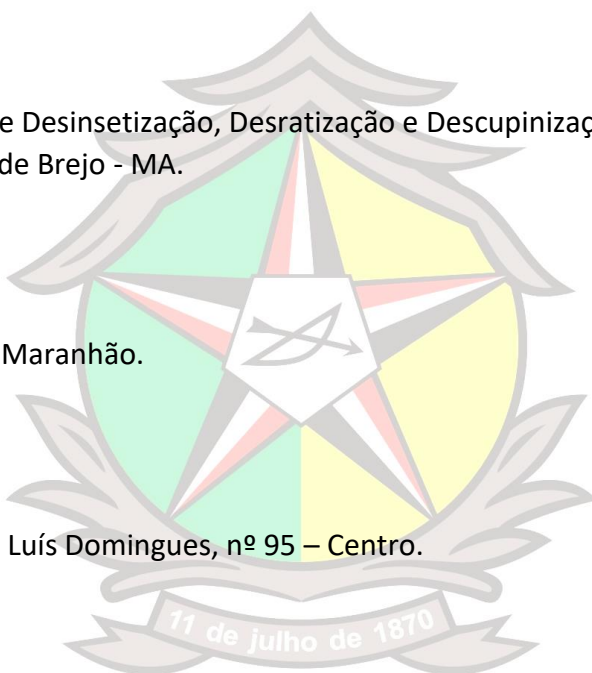


RESUMO

SERVIÇOS: Serviço de Desinsetização, Desratização e Descupinização na Rede Municipal de Saúde de Brejo - MA.

MUNICÍPIO: Brejo – Maranhão.

ENDEREÇO: Avenida Luís Domingues, nº 95 – Centro.





1. APRESENTAÇÃO

1.1 MUNICÍPIO

O município de Brejo, anteriormente denominado Brejo dos Anapurus, antigo distrito de Caxias, foi elevado à vila em 1820 e à condição de cidade em 11 de julho de 1870.

Em 1684, os índios anapurus, que se dividiam em meri e assu, já viviam no território do atual Município, onde, em 1709, mataram o povoador português Manuel da Silva. Desde então, expediram-se várias ordens oficiais para que se fizesse guerra aos índios, considerados bárbaros tapuias pelas autoridades, até que, em 1770, lhes foram cedidas três léguas de terras pelo Governador da Província.

O vocábulo anapurus é uma corruptela de muypurás – índios que viviam às margens do rio Parnaíba, e significa fruta do rio. Em 1729, Brejo era ainda um sítio que, a 11 de julho desse ano, foi doado a Francisco Vasconcelos seu primeiro povoador efetivo. Entretanto, a principal povoadora foi a portuguesa Euzébia Maria da Conceição Alves de Sousa (1745-1839), possuidora de grande fortuna e de muitos escravos que, acompanhada de seus colonos, chegou à localidade, em data desconhecida. Mais tarde, foi vitimada por ocasião da guerra da Balaiada, que causou graves prejuízos econômicos e sociais a Brejo. Segundo o historiador Astolfo Serra, Brejo foi o último reduto dos balaíos, finalmente vencido em dezembro de 1840.

Em 1820, foi elevado à categoria de vila, com a denominação de São Bernardo do Brejo, pelo alvará de 29 de janeiro de 1820, desmembrado de Caxias. No mesmo ano, passou a Distrito, criado com a denominação de Brejo, pelo decreto de 18 de abril de 1820, subordinado ao município de Caxias.

Foi elevado à condição de cidade, com a denominação de Brejo, pela lei provincial nº 899, de 11 de julho de 1870. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de oito distritos: Brejo, Porto da Repartição, Milagres, Santa Quitéria, Angical, Ponte Nova, São Francisco e Lagoa. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de quatro distritos: Brejo, São Bernardo, Santa Quitéria e Curador. Não figurando os distritos de Porto da Repartição, Milagres, Angical, Ponte Nova, São Francisco e Lagoa.

Em divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, o município é constituído de dois distritos: Brejo e Magalhães de Almeida. Não figurando os distritos da divisão de 1933. No quadro fixado, para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído do distrito sede. Não configurando o distrito de Magalhães de Almeida. Pela lei estadual nº 269, de 31 de dezembro de 1948, é criado o distrito de estrela dos Anapurus e anexado ao município de Brejo.

Em divisão territorial datada de 1 de julho de 1950, o município é constituído de dois distritos: Brejo e Estrela dos Anapurus. Assim, permanecendo em divisão territorial datada de 1 de junho de 1960. Pela lei estadual nº 2378, de 9 de junho de 1964, desmembra do município de Brejo o distrito de Estrela Anapurus. Elevado à categoria de município com a denominação de Anapurus, em divisão territorial datada de 1 de janeiro de 1979, o município é constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão datada de 2005.

1.2 OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

O presente documento tem como objetivo apresentar o levantamento das escolas do município como referência para o SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE de Brejo – MA, objetivando minimizar a disseminação de insetos, roedores e cupins nos prédios públicos da rede municipal de saúde.





2 MEMORIAL DESCRITIVO

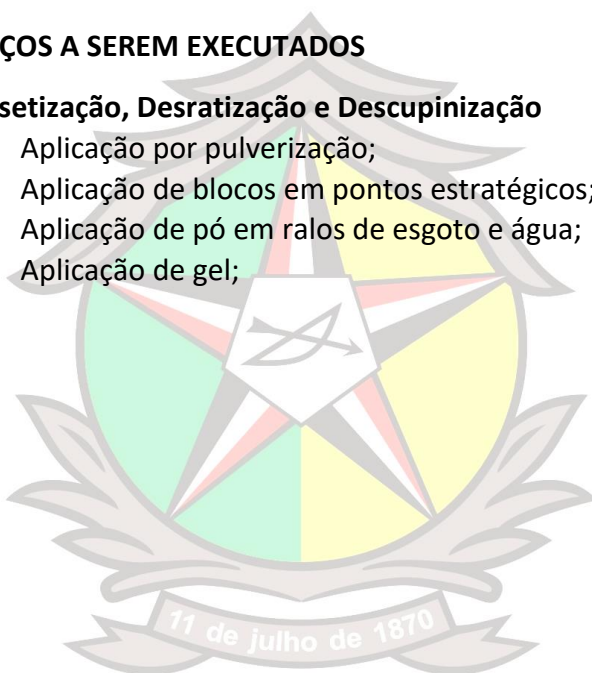
2.1 INTRODUÇÃO

O Serviço de Desinsetização, Desratização e Descupinização, trará melhoria na qualidade de vida à população que utilizam os prédios públicos da rede municipal de saúde. Os serviços aqui descritos são necessários para minimizar a disseminação de inseto, roedores e cupins. Os resultados apresentados neste documento foram obtidos através de uma análise quantitativa e qualitativa.

2.2 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

A. Desinsetização, Desratização e Descupinização

- Aplicação por pulverização;
- Aplicação de blocos em pontos estratégicos;
- Aplicação de pó em ralos de esgoto e água;
- Aplicação de gel;





3 DESCRIÇÃO TÉCNICA

3.1 DESINSETIZAÇÃO (Baratas, formigas e insetos rasteiros)

- **Inspeção Técnica**

Inspeção inicial conduzidas por técnicos altamente especializados, visando identificar além das espécies de insetos infestantes, quais os pontos críticos de cada estrutura com objetivo de eliminar os **4As (abrigo, acesso, alimento e água)**.

- **Identificação**

Identificação das espécies infestantes identificando pontos de mapeamentos e melhorias, seja nas instalações ou no sistema de limpeza e armazenagem de produtos ou mercadorias.

- **Prevenção**

Indicativos de metodologias preventivas, visando otimizar a utilização de pesticidas de controle químico. Alterações de processos, bem como melhorias contínuas no sistema de limpeza e desinfecção de ambientes.

- **Metodologia**

Controle químico realizado com várias metodologias (pulverização, Polvilhamento, Gel) complementares, levando em consideração as peculiares de cada ambiente sob controle, minimizando o impacto ambiental causado pelo uso pesticidas e princípios ativos.

- **Monitoramento**

Monitoramento de armadilhas de controle, levantamento de dados, melhorias contínuas de processo, reanálise de pontos críticos.

3.2 DESRATIZAÇÃO (Roedores)

- **Inspeção Técnica**

Realizada por pessoas altamente especializadas, visando a identificação de falhas estruturais e de processos que possam vir a facilitar o acesso de roedores aos locais infestados, com objetivo de eliminar os **4As (abrigo, acesso, alimento e água)**.

- **Identificação**

Identificação das espécies através dos dados levantados na inspeção, Análise dos roedores infestantes bem como a característica de cada espécie para o melhor controle, direcionando a eficácia do controle de roedores.

- **Prevenção**

Indicação de métodos preventivos de controle de roedores, melhorias em instalações para evitar o acesso das espécies controladas, seleção de metodologias de 5S, indicações de arrumação e limpeza, ampliando a eficácia do controle.

- **Isclas e armadilhas**

Tratamento químico curativo via aplicação de armadilhas e isclas em pontos de envenenamento permanentes (PPE's) sem risco de contaminação de pessoas e animais não alvos de controle, bem como o mapeamento das isclas colocadas.

- **Monitoramento**

Monitoramento e reaplicação conforme cada caso, levantamento dos dados de infestações, controle de qualidade e processos de desinfestação. Replanejamento de pontos estratégicos no controle de roedores.

3.3 DESCUPINIZAÇÃO (Cupins)

- **METODOLOGIA**

- **Barreira Química** - Monitoramento e reaplicação conforme cada caso, levantamento dos dados de infestações, controle de qualidade e processos de desinfestação. Replanejamento de pontos estratégicos no controle de roedores.
- **Rede Elétrica** - Tratamento preventivo e curativo das redes elétricas via insuflação de inseticidas em pó, evitando a passagem de cupins pelos conduítes elétricos e caixas de força, eliminando o risco de incêndio causado pela presença de cupins nas redes elétricas.
- **Madeiramento** - Perfuração com micro-bicos de 3mm e posterior injeção de inseticidas de alto poder residual em todo o madeiramento dos imóveis, tais como portas, janelas, pisos de madeira, batentes e guarnições, armários embutidos, e todo material celulósico.



4 LEVANTAMENTO DOS PRÉDIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO	M²	DISTÂNCIA (KM)
01	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Rua Cel. Francisco Macatrão, S/N	40,00 x 70,00	2.800,00	1,00
02	HOSPITAL MUNICIPAL DR. ANTENOR VIEIRA DE MORAES	Planalto Santo Antônio, S/N	65,00 x 55,00	3.575,00	1,00
03	USF EDILSON CARLOS MARTINS DE OLIVEIRA	Rua Cel. Antônio Manoel, S/N	40,00 x 60,00	2.400,00	1,00
04	USF ESCALVADO	Rua Escalvado, S/N	30,00 x 60,00	1.800,00	2,00
05	USF DR. FRANCISCO JOSÉ COSTA SOUSA	Bairro Areias, S/N	35,00 x 55,00	1.925,00	4,00
06	USF DO CORRENTE	Povoado Corrente, S/N	30,00 x 50,00	1.500,00	15,00
07	USF DE ZÉ GOMES	Bairro Zé Gomes, S/N	30,00 x 40,00	1.200,00	6,00
08	USF DE VILA DAS ALMAS	Povoado Vila das Almas, S/N	40,00 x 30,00	1.200,00	22,00
09	USF DE SANTA TEREZA	Povoado Santa Tereza, S/N	35,00 x 50,00	1.750,00	2,5
10	USF DE PALESTINA	Distrito de Palestina, S/N	40,00 x 70,00	2.800,00	25,00
11	USF DE HERCULANÓPOLIS	Povoado Herculanópolis, S/N	30,00 x 45,00	1.350,00	10,00
12	USF DE CRIULIS	Povoado Criulis, S/N	25,00 x 50,00	1.250,00	15,00
13	USF DE ARRAIAL	Povoado Lameiro, S/N	30,00 x 40,00	1.200,00	12,00
14	USF DE ACAMPAMENTO	Povoado Acampamento, S/N	35,00 x 50,00	1.750,00	20,00
15	CENTRO DE ESPECIALIDADE CEL. ANTÔNIO GUILHERME	Rua Cel. Antônio Manoel, S/N	40,00 x 60,00	2.400,00	1,00
16	ANEXO HOSPITAL MUNICIPAL – AMBULATÓRIO	Planalto Santo Antônio, S/N	10,00 x 30,00	300,00	1,00
17	ANEXO SECRETARIA DE SAÚDE DE BREJO	Tv. Da Indústria, S/N – Centro	10,00 x 30,00	300,00	1,00
18	USF SANTO ANTÔNIO	Planalto Santo Antônio, S/N	20,00 x 40,00	800,00	1,00
TOTAL DISTÂNCIA (KM)					140,5
TOTAL DE ÁREA (M²)					30.300,00

Marcos Castro
 Setor de Engenharia